

CARTA-COMPROMISSO
PROGRAMA DA CHAPA



Chapa:

Inovação, Democracia, Eficiência e Igualdade

Inovação pressupõe renovação, reconstrução, recriação – um remoçar com inteligência, pioneirismo e criatividade.

Democracia pressupõe acolher, aceitar, dialogar, respeitar – o outro, o diferente, o adverso, a maioria.

Eficiência pressupõe responsabilidade, compromisso, desenvolvimento, evolução – sobre os desafios, novos avanços e conquistas.

Igualdade pressupõe que todos, independente da sua posição na estrutura do curso, do departamento e da universidade, têm direitos humanos iguais, que precisam ser respeitados de forma equilibrada e justa.

O nosso compromisso é conjugar esforços nesse sentido.

Com experiência, a segurança das ações.

Com tranquilidade, a firmeza dos propósitos.

Acreditamos ser possível.

Será possível.

Contamos com vocês: estudantes, técnicos, terceirizados e docentes.

Obrigado e até lá!

Duarte e Valquíria

PROGRAMA PARA 2024–2026

Discentes

Diálogo permanente com as representações estudantis.

Recepção e resolução prioritárias das demandas dos alunos.

Acolhimento, encaminhamento e acompanhamento, junto a todas as instâncias da instituição, das necessidades, dos reclames e das pautas individuais e coletivas.

Receptividade a propostas que visem mudanças e a melhoria do curso.

Incentivo à participação dos alunos na vida acadêmica durante e após a graduação.

Busca pelo equacionamento de novos e inusitados problemas compreendendo os contextos e desafios individuais.

Apoio à diversidade e à afirmação individual e coletiva no curso.

Docentes

Abertura permanente para a discussão, colaborações e troca de ideias.

Incentivos às atividades voltadas para a ciência e a produção do saber.

Estímulos ao relacionamento científico, prático e produtivo com discentes.

Apoio aos projetos extensivos culturais, de comunicação e de pesquisa.

Motivações para intercâmbios com outros docentes e outras instituições.

Apoio à melhoria da qualidade do ensino e das atividades presenciais e remotas

Técnico-administrativos

Relacionamento respeitoso e produtivo com os técnicos-administrativos.

Convergências para o desenvolvimento de um trabalho digno e frutífero.

Defensorias às integridades física e moral e às atividades laborais do cotidiano.

Reconhecimento de direitos e apoio às demandas prementes junto à instituição.

Compreensibilidades quanto às circunstâncias que exigem trabalho remoto

Terceirizados

Relacionamento afetivo, de compreensão e respeito.

Reconhecimento pelo trabalho fundamental e necessário.

Apoio às demandas urgentes e justas junto à instituição e empresas.

Propugnar por um serviço harmonioso, eficiente e satisfatório.

Defensoria dos direitos fundamentais do cidadão e laborais do trabalhador.

Respaldo às ações de reconhecimento e de homenagens.

UFRN/CCHLA/Decom

Abertura de canais de colóquios permanentes e de interatividades resolutivas.

Busca por uma relação de acolhimento e de resoluções das demandas discentes.

Estímulos a ideias e a atos que visem a promoção da pesquisa, do ensino e da extensão.

Apoio a gestões democráticas, transparentes e sensíveis ao protagonismo do curso.

Escuta permanente e responsividade retroativa às orientações normativas, legais e de ajustes advindas das instâncias superiores.

Esforços para preservação da memória, dos próprios e do patrimônio imaterial do curso.

Comunicação interna ampliada e aperfeiçoada com os todos os entes e agentes do Decom: Chefia, Cursos, Secretarias, Coordenadorias, Supervisão, Docentes, Discentes, Servidores e Terceirizados.

BREVES CURRÍCULOS

Francisco de Assis Duarte Guimarães é professor do Departamento de Comunicação Social desde 1994. Tem especialização, mestrado e doutorado pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Foi Diretor da Agência de Comunicação (Agecom) e Superintendente Substituto da Superintendência de Comunicação (Comunica) da UFRN. Formado em Comunicação Social – habilitação em Jornalismo, em 1987, pela UFRN, atuou como jornalista, ocupando várias funções, desde repórter até editor-geral, em diversos jornais locais e nacionais. Trabalhou também em diversas assessorias de imprensa. Atualmente ministra as disciplinas Estilos Jornalísticos, Legislação Jornalística, História e Legislação do Jornalismo, Teoria da Comunicação I e Projeto Gráfico e Editoração.

Valquíria Aparecida Passos Kneipp é professora do Departamento de Comunicação social desde 2009. Tem mestrado (2002) e doutorado (2008) em Ciências da Comunicação pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo e graduação em Jornalismo pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1990), com pós-doutorado em Comunicação pela Unesp Bauru (2020). Foi diretora científica de Rede Alcar (2007-2011) e coordenadora do GT de Mídias Visual e Audiovisual (2008-2011). Tem experiência na área de Comunicação, com ênfase em Jornalismo, atuando como assessora de imprensa e telejornalista (nas funções de editora de texto, editora-chefe, produtora, coordenadora de produção e apresentadora de programa de entrevista). Atuou em campanhas eleitorais e ministra cursos de mídia training. Foi vice-coordenadora do PPgEM da UFRN (2013-2015) e (2015-2017). Foi coordenadora do Programa de Pós-graduação em Estudos da Mídia da UFRN (2017-2019). Foi vice-coordenadora do Grupo de Pesquisa Imagem, Mercado e Tecnologia do CNPq (2012-2019). Desde 2018 faz parte da Rede de Pesquisadores em Telejornalismo SBPJOR (Rede Telejor) e do GP Telejornalismo da Intercom. A partir de 2020 passou a integrar o Genem -

Grupo de Estudos da Nova Ecologia dos Meios da Unesp de Bauru, como líder da Linha de Pesquisa - Estudos da Mídia e Práticas Sociais. Em 2021 passou a integrar o Grupo de Pesquisa Jornalismo Popular e Alternativo (ALTERJOR) da Eca USP e do Gemini - Grupo de Estudos de Mídia - Análises e Pesquisas em Cultura, Processos e Produtos Mídiaáticos da UFRN. Organizadora do livro Trajetória da TV no Rio Grande do Norte: a fase analógica (2017 - EDUFRN), autora do ebook transmídia Voz e vez da redação: memórias da trajetória de formação do telejornalista brasileiro (2021 - Ria Editorial Portugal) e organizadora do ebook: Xequê Mate: a experiência de aprender, produzir e realizar um programa de entrevista na TV Universitária RN (2022 - EDUFRN) e do ebook Trajetória da TV no Rio Grande do Norte - o processo de digitalização (2023 - Edições UERN). Diretora de Comunicação da Associação Brasileira de Pesquisadores de História da Mídia (2019-2023), membro da Comissão de Assessoramento da Socicom (2020-2022) e integrante Rede de Pesquisadores de História Conectada da Comunicação na América Latina e da RNCD e da Rede Nacional de Combate à Desinformação. Em 2022 criou a Revista Brasileira de Estudos da Mídia - Iniciação científica. Atualmente é diretora da regional nordeste (2023-2027) da Associação Brasileira de Pesquisadores de História da Mídia. Em 2023 passou a integrar o Programa de Pós-graduação em Comunicação da Universidade Federal do Ceará, na Linha de Pesquisa Mídia e Práticas Socioculturais. Em 2024 recebeu a Comenda Carlos Alberto de Souza da Câmara Municipal de Natal pelo dia do Jornalista.